



DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE – UM ESTUDO DE CASO

Simeia Paula Garmus¹, Andréa Machado Groff²

RESUMO: No estado do Paraná, a produção de frangos de corte é a maior da região Sul do país, sendo esta, uma das atividades mais desenvolvidas no Brasil. Para garantir o excelente desempenho produtivo dos frangos de corte é necessário realizar o acompanhamento dos lotes, analisando a conversão alimentar, o ganho de peso e a taxa de mortalidade. A avaliação é fundamental, pois, possibilita identificar o resultado das ações realizadas no manejo dos frangos no aviário. Com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo de três lotes de frangos de corte serão coletados, em uma propriedade rural localizada no município de São João – Paraná, dados de ganho de peso, conversão alimentar e taxa de mortalidade e, à partir dessas informações, determinar o desempenho produtivo de cada lote. Se necessário, será aplicado o Diagrama de Ishikawa para determinar as possíveis causas do comprometimento do desempenho produtivo de cada lote. As informações serão obtidas a partir de fichas de controle, preenchidas pelo avicultor. O estudo pode contribuir com o aperfeiçoamento das práticas de manejo adotadas no aviário e para a melhoria do desempenho produtivo dos frangos de corte.

PALAVRAS-CHAVE: Conversão alimentar, Diagrama de Ishikawa, ganho de peso, taxa de mortalidade.

1 INTRODUÇÃO

Um dos ramos do agronegócio brasileiro que tem repercutido nacional e internacionalmente é a avicultura de corte (MARQUES; SOUZA, 2011). O estado do Paraná, também é destaque na avicultura de corte. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do estado do Paraná (SINDIAVIPAR, 2015), no ano de 2014 foram abatidas, aproximadamente, 1,6 bilhão de aves.

A fim de garantir o elevado desempenho produtivo dos frangos de corte, é necessário o constante acompanhamento, desde a chegada dos pintainhos ao aviário, até o momento do seu carregamento para o abate (CARVALHO, 2009).

De acordo com Maia, Teixeira e Pessoa (2010), a determinação do desempenho produtivo de frangos de corte permite quantificar a eficiência das técnicas utilizadas na criação e realizar as correções necessárias para a melhoria do desempenho.

O desempenho reprodutivo do lote é determinado a partir da análise dos valores de conversão alimentar, ganho de peso e taxa de mortalidade dos frangos (MAIA; TEIXEIRA; PESSOA, 2010).

Segundo Wilbert (2011) a conversão alimentar é obtida por meio da divisão do consumo de ração do lote pelo ganho de peso do lote, determinados no momento de retirada dos animais para o abate; O ganho de peso (em kg/dia) é obtido por meio da divisão do peso médio do lote, pela sua idade; e a taxa de mortalidade (%) determinada pela relação entre a quantidade de frangos mortos e a quantidade de frangos retirados para o abate.

A avaliação a ser realizada é fundamental na produção, pois, possibilita identificar o resultado das ações realizadas no alojamento dos frangos de corte no aviário. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo determinar o desempenho produtivo de três lotes de frangos de corte. Os dados serão ??? coletados referentes aos anos de 2015 (análise de dois lotes) e 2016 (análise do terceiro lote).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente foram realizadas pesquisas bibliográficas a fim de elaborar a revisão de literatura a partir de estudos realizados com objetivo semelhante ao desse.

Para a determinação do desempenho produtivo serão coletadas informações em um aviário de grande porte, localizado no município de São João – PR, com capacidade para 54.000 frangos. O produtor está integrado à Cooperativa COASUL, que estabelece os parâmetros e as normas para a produção dos frangos e fornece a assistência técnica e os insumos necessários à produção.

Para a determinação do desempenho produtivo serão realizadas coletas de dados de três lotes de frangos, a partir do mês de setembro de 2015. Cada coleta será feita durante 45 dias (tempo aproximado para a produção de cada lote). Serão coletadas informações referentes à quantidade de pintainhos alojados, ração

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campo Mourão – PR. Bolsista IC/Fundação Araucária. simeia.garmus@gmail.com.

² Colegiado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial – EPA, Grupo de Pesquisas em Materiais Agroindustriais GPMAGro, Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão/PR, andrea_groff@hotmail.com.



consumida, ganho de peso, taxa de mortalidade, idade do lote, número de animais retirados para o abate e frangos refugados.

As informações serão coletadas das fichas de controle (fornecidas pela Cooperativa) que são de preenchimento obrigatório pelo avicultor. As informações que constam na ficha de controle são: número e peso dos pintainhos, mortes diárias, causas das mortes, peso das aves a cada sete dias, quantidade de ração consumida, medicamentos utilizados, visitas do médico veterinário, pessoas que tiveram acesso ao aviário, quantidade de água consumida e peso médio final das aves.

Com base nos dados coletados serão determinados: a conversão alimentar, o ganho de peso e a taxa de mortalidade de cada lote e, com base nesses, serão analisados o desempenho produtivo dos lotes. Caso o desempenho dos lotes não seja adequado, será utilizado o Diagrama de Ishikawa para determinar as possíveis causas e os fatores associados ao baixo desempenho produtivo de cada lote.

3 RESULTADOS ESPERADOS

A avaliação do desempenho produtivo dos lotes de frangos possibilitará identificar o resultado das ações de manejo realizadas no alojamento dos frangos no aviário e se o desempenho está adequado ou não.

Caso o desempenho possa ser melhorado, o estudo ainda possibilitará, por meio da identificação das causas do baixo desempenho produtivo, a proposição de melhorias ao processo.

4 REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. C. C. Desempenho e características de carcaças de frango de corte alimentados com dieta a base de milho e farelo de soja suplementadas com complexos enzimáticos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, MG, v. 38, n. 2, fev. 2009.

MAIA, R.; TEIXEIRA, L.; PESSOA, G. *Aprenda mais sobre avicultura* - Portal Suínos e Aves, 2010. Disponível em <<http://www.portalsuinoeaves.com.br/aprenda-mais-sobre-avicultura-frango-de-corte-com-os-professores-do-cpt-cursos-presenciais/>>. Acesso em 01 de março de 2015.

MARQUES, I.; SOUZA, E. *Produção integrada de frango de corte: uma análise SWOT do modelo de gestão adotado por produtores da microrregião de Anápolis – MG, 2011*. Disponível em <<http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/mestrado/trabalhos-mestrado/mestrado-ieso-costa.pdf>>. Acesso em 01 de março de 2015.

SINDIAVIPAR – *Produção de Frangos*, 2015. Disponível em <<http://www.sindiavipar.com.br/index.php?modulo=8&acao=detalhe&cod=1008>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

WILBERT, A, C. *Desempenho zootécnico*, 2011. Agência Embrapa de informação tecnológica. Disponível em <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/frango_de_corte/arvore/CONT000gr3tep702wx5ok0wj9yquhfp9w.html>. Acesso em 28 de fevereiro de 2015.